



POLÍTICAS ESG - GOVERNANÇA

Prestação de Contas e transparência: Política ESG na Área de Governança

A VirtualTV tem o compromisso firme de integrar princípios de sustentabilidade em todas as suas operações, refletindo nossa responsabilidade social, ambiental e de governança. Em conformidade com nossa Política ESG, apresentamos a seguir um resumo das atividades e resultados da área de Governança no último ano.

Introdução

As políticas de contas na área de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG) são fundamentais para a implementação de práticas sustentáveis que visem não apenas à conformidade regulatória, mas também à maximização do valor para os acionistas e para a sociedade. A seguir, apresentamos um conjunto robusto de políticas que orientam a gestão e a transparência das contas dentro de uma estrutura de governança ESG eficaz.

1. Objetivos das Políticas de Contas e Transparência

Os objetivos primordiais das políticas de contas e transparência na governança ESG incluem:

- **Promover a Transparência:** Proporcionar informações claras e acessíveis sobre as práticas de governança, desempenho e riscos relacionados a questões ESG, facilitando a compreensão por parte de investidores, clientes e sociedade.
- **Construir Confiança:** Fortalecer a confiança dos stakeholders na empresa mediante um relato honesto e preciso, essencial para a reputação e a continuidade dos negócios.
- **Assegurar Conformidade:** Garantir que todas as declarações financeiras e não financeiras estejam em conformidade com as regulamentações e padrões reconhecidos, refletindo a verdadeira situação da empresa em relação aos seus compromissos ESG.

2. Estrutura de Governança

A estrutura de governança é a espinha dorsal das políticas de contas e transparência. Ela deve ser organizada da seguinte forma:

- **Conselho de Administração:** O conselho deve incluir membros com experiência e conhecimento em questões ESG, responsável por revisar e aprovar relatórios e práticas relacionadas a contas e à transparência.

POLÍTICAS ESG - GOVERNANÇA

- **Comitê de Sustentabilidade:** Estabelecer um comitê dedicado à supervisão das iniciativas ESG, que será responsável pela revisão das práticas de relatórios e pela implementação das políticas de transparência.
- **Designação de Responsabilidades:** Definir claramente as responsabilidades de cada membro da equipe em relação à coleta, análise e relato de dados ESG, promovendo a responsabilidade e a accountability.

3. Políticas de Relato Financeiro e Não Financeiro

A política de relato deve integrar tanto informações financeiras quanto não financeiras de maneira coerente:

- **Relatórios Integrados:** Promover a elaboração de relatórios integrados que combinem dados financeiros e indicadores de ESG, apresentando uma visão abrangente do desempenho da empresa.
- **Frequência de Relato:** Estabelecer uma frequência para a divulgação de relatórios que atenda às necessidades dos stakeholders, podendo ser anual e, se necessário, relatórios adicionais semestrais ou trimestrais.
- **Padronização:** Utilizar padrões reconhecidos internacionalmente, como Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB), para garantir a comparabilidade e a consistência dos dados relatados.

4. Mecanismos de Transparência

Implementar mecanismos que promovam a transparência e a comunicação clara é essencial para a eficácia das políticas:

- **Comunicação Proativa:** Criar canais de comunicação que permitam a divulgação de informações relevantes de forma proativa, incluindo newsletters, atualizações em sites e redes sociais.
- **Acesso à Informação:** Facilitar o acesso dos stakeholders às informações de conta por meio de plataformas online, garantindo que os dados sejam facilmente acessíveis e compreensíveis.
- **Feedback dos Stakeholders:** Estabelecer um sistema para que stakeholders, incluindo funcionários, consumidores e investidores, possam fornecer feedback sobre as políticas e os relatórios, promovendo um ambiente de diálogo aberto.

POLÍTICAS ESG - GOVERNANÇA

5. Auditoria e Verificação

A auditoria desempenha um papel crucial para garantir a credibilidade das informações divulgadas:

- **Auditoria Interna:** Implementar auditorias internas regulares para verificar a precisão dos dados financeiros e não financeiros, assegurando que estejam alinhados com as práticas e políticas estabelecidas.
- **Auditoria Externa:** Buscar auditorias externas independentes que validem as informações ESG e financeiras, aumentando a confiança dos stakeholders nas declarações da empresa.
- **Relatórios de Conformidade:** Publicar relatórios de auditoria que sejam acessíveis aos stakeholders, demonstrando o compromisso da empresa com a transparência e a responsabilidade.

6. Treinamento e Capacitação

A capacitação da equipe é fundamental para a implementação eficaz das políticas de contas e transparência:

- **Programas de Capacitação:** Desenvolver programas de treinamento que abordem a importância das questões ESG e das práticas de relato transparente, garantindo que todos os colaboradores compreendam suas responsabilidades.
- **Workshops e Seminários:** Promover workshops regulares para discutir melhores práticas, atualizações regulamentares e inovações na área de ESG, incentivando uma cultura de aprendizado contínuo.

7. Conclusão

As políticas de contas na área de Governança ESG são cruciais para assegurar que as empresas operem com responsabilidade e transparência. Ao estabelecer uma estrutura sólida de governança, princípios claros, processos de relato e gestão de riscos, as organizações estarão bem posicionadas para enfrentar os desafios atuais e futuros. A implementação efetiva dessas políticas não apenas fortalecerá a confiança entre os stakeholders, mas também contribuirá para a criação de um futuro mais sustentável.

Referências

- Global Reporting Initiative (GRI)
- ISO 26000 – Diretrizes sobre Responsabilidade Social
- Princ